

24 de setembro

Adoração de Imagens

"Não farás para ti imagem de escultura,... não as adorarás, nem lhes darás culto." Êxodo 20:4, 5.

O segundo mandamento diz claramente que não devemos adorar imagens. Todavia, há milhões de cristãos que possuem imagens em suas casas. Quando vão à igreja curvam-se diante de imagens, principalmente a imagem da virgem Maria. Por que agem assim quando a Bíblia diz claramente que não se deve fazê-lo?

Não havia imagens na igreja cristã quando esta foi fundada. Pedro, Paulo, e João não ensinaram o povo a quebrar o segundo mandamento. Por cerca de 300 anos depois de Cristo, as imagens não eram permitidas. Então, pouco a pouco, as pessoas começaram a imitar seus vizinhos pagãos que adoravam ídolos. Eles fizeram imagens de Jesus, de Maria, dos discípulos.

Quando Leão IV se tornou imperador do Império Romano Oriental, em 775 A. D., ele decretou uma lei segundo a qual ninguém podia adorar imagens. Isto deixou uma porção de pessoas insatisfeitas.

Naquele tempo, muita gente não sabia ler nem escrever. E mesmo que soubesse, a aquisição de Bíblias era por demais dispendiosa para o povo comum. Assim, o que os sacerdotes ensinavam eles faziam.

Os sacerdotes entendiam que era mais fácil ao povo simples adorar a Deus se tivesse uma representação dEle diante de si. E o uso de gravuras (pinturas nas paredes) e de imagens tornava as igrejas mais atraentes para as pessoas que estavam acostumadas a adorar ídolos.

Depois da morte do imperador Leão IV, a imperatriz Irene convocou um concílio da Igreja que se reuniu em Nicéia, hoje chamada Turquia. O propósito do concílio era definir a questão do culto de imagens. O Segundo Concílio de Nicéia que se iniciou neste dia em 787 decidiu ser correta a adoração de imagens pelos cristãos. Logo, as Igrejas estavam de novo cheias de imagens.

Mas só porque o Segundo Concílio de Nicéia votou ser lícita a presença de ídolos no culto, não torna isso correto à vista de Deus. A lei do homem não muda a lei de Deus. Os mandamentos divinos são eternos.

Precisamos estar sempre atentos e pôr à prova as leis que os homens fazem - isto é, compará-las com a Palavra de Deus. Se tivermos de fazer uma escolha entre obedecer às leis de homens ou à lei de Deus, devemos escolher esta última. Você agiria assim?

The World Book Encyclopedia, vol. 14, 1973. pág. 318.

Enciclopédia Britânica, vol. 13, pág. 930, 1960.

SDA Bible Students Source Book, pág. 476.